

50 **20**
ABRIL **CIMH**
1974-2024
Liberdade . Igualdade.
Portugal com Justiça Social.



MARÇO **8** **DIA INTERNACIONAL** **DA MULHER** **TRABALHADORA**

Em 1910, durante uma Conferência Internacional de Mulheres, na Dinamarca, Clara Zetkin propôs a criação de uma celebração anual das lutas das mulheres trabalhadoras, em todos os países, contra a exploração e a guerra, por direitos sociais e políticos, por melhores salários e horários de trabalho.

Essa data – 8 de Março – tornou-se um símbolo de luta das mulheres contra todas as formas de opressão, discriminação e exploração, pelos seus direitos específicos e pela paz. São razões que permanecem até aos dias de hoje.

CIMH
COMISSÃO IGUALDADE
MULHERES E HOMENS



UM DIA DE TODAS AS LUTAS.
UMA LUTA DE TODOS OS DIAS.



8 RAZÕES PARA LUTAR:

1. Aumento geral dos **SALÁRIOS**, na vertente da valorização do trabalho e do combate às discriminações remuneratórias, que afectam, particularmente, as mulheres grávidas, puérperas ou lactantes, com vínculos precários, com deficiência, pertencentes a minorias, imigrantes, etc.

2. **EMPREGO** estável, com direitos, com efectivação da igualdade de oportunidades e de tratamento no acesso ao emprego e na progressão profissional.

3. Redução do **HORÁRIO DE TRABALHO** para as 35 horas semanais, sem perda de retribuição, favorecendo a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Revogação dos regimes de adaptabilidade e de banco de horas e fixação de um regime de faltas e licenças mais amplo e favorável para assistência à família.

Incentivo à igualdade de direitos das mulheres na família, com respeito pela diversidade de opções e dos vários tipos de famílias, em especial, as famílias monoparentais constituídas maioritariamente por mulheres.

Alargamento dos horários flexíveis para mães e pais trabalhadores com filhos/as até aos 16 anos de idade.

4. Inserção na contratação colectiva, da proibição da **VIOLÊNCIA E DO ASSÉDIO LABORAL**, bem como as alterações legislativas que visem a criminalização destas práticas patronais, o alargamento da inversão do ónus da prova para todos os tipos de assédio e a regulamentação das doenças profissionais dele derivadas.

5. Combate às causas e factores de risco que fazem das mulheres a maioria dos trabalhadores com **DOENÇAS PROFISSIONAIS**, assim como a alteração da actual legislação, de forma a garantir a manutenção do emprego.

6. Defesa do papel insubstituível das **FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO** e dos **SERVIÇOS PÚBLICOS** na promoção do acesso universal aos direitos que possibilitam a elevação das condições de vida: na Saúde, nos direitos sexuais e reprodutivos, nos cuidados de saúde materno-infantil; na Educação; na Protecção Social e garantia de uma rede pública de equipamentos de apoio à família, à infância, aos idosos, às pessoas com deficiência, às vítimas de violência, entre outras; no direito à Habitação condigna; no acesso à Justiça e a Transportes públicos como instrumento de efectivação do desenvolvimento sustentável urbano e rural.

7. Combate à **POBREZA** e a todas as formas de **VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES**, designadamente a violência doméstica, bem como a defesa da dignidade e do estatuto social das mulheres, contra a regulamentação ou profissionalização do negócio da prostituição, que visa a perpetuação de uma das formas mais antigas de exploração humana.

8. Luta pela **PAZ**, contra as ingerências, invasões e guerras no mundo que infernizam a vida dos trabalhadores e dos povos e todos os dias mutilam e matam mulheres, crianças e homens inocentes.



“Um país em que as mulheres só podem ser a sua metade está condenado a ter apenas metade do seu futuro.”

(Mia Couto)

O VOTO DAS MULHERES TRABALHADORAS CONTA!

Uma das conquistas do 25 de Abril de 1974 foi a universalidade do direito de voto, em particular, para as mulheres.

Razão pela qual devemos apoiar os que lutam ao nosso lado contra a política que nos explora.

O voto das mulheres trabalhadoras é decisivo para fazer ouvir as suas reivindicações nestas eleições.

Com o nosso voto vamos dar força à luta dos que sempre estiveram comprometidos com o aumento dos salários e das pensões, com a defesa dos direitos de quem trabalha, dos serviços públicos e da igualdade!

VOTA NA DEFESA E MELHORIA DOS TEUS DIREITOS, COMO MULHER TRABALHADORA!



O FUTURO QUE QUEREMOS CONSTRÓI-SE AGORA!

SINDICATOS FORTES
DEMOCRACIA
REFORÇADA!

CIMH
COMISSÃO IGUALDADE
MULHERES E HOMENS



www.facebook.com/CIMH.CGTP